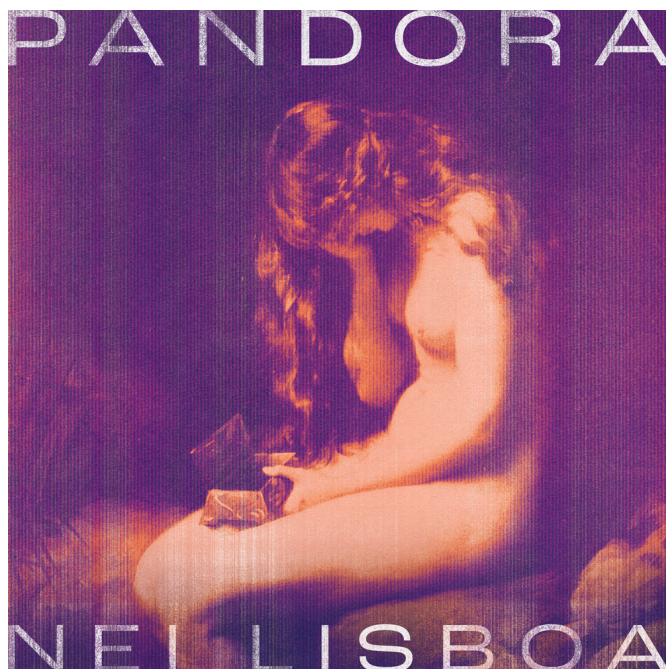


---

# NEI LISBOA LANÇA EP PANDORA



Nei Lisboa está lançando o EP 'Pandora' com cinco músicas inéditas. Seu último disco, 'Telas, tramas & trapaças do novo mundo', de 2015, ao vivo, trouxe três novas canções. Dois anos antes Nei havia lançado o álbum de inéditas, 'A vida inteira'. O EP Pandora já está disponível em todas as plataformas.

## **Nei comenta o disco:**

“As cinco faixas trazem em comum, como pano de fundo, um olhar mordaz sobre o Brasil pós-golpe e todo o retrocesso que nos abateu desde então, cuja responsabilidade tem nome, cnpj, patente, concessão de canal. Não vejo como deixar barato essa piranhagem. Isso foi um achaque e pirataria digna do colonialismo mais safado, a um país que estava trilhando auspicioso caminho - por isso mesmo se tornando perigoso aos olhos do império. Mas escrevo canções, não ensaios. Então, embora levando um papo reto, as letras carregam pedaços de sonho, metáforas, humores e - últimas da caixa - esperanças que se possam ainda sobrepor a um tempo dos mais obscuros.”

### **Sobre o processo de criação e gravação em plena pandemia:**

“Começamos o trabalho do disco ainda em agosto e à distância, enviando guias para os músicos quarentenados em suas casas. Boa parte dele foi gravado assim, as baterias na casa do Ricardo, alguns baixos na casa do Samy. À medida que a pandemia foi perdendo força, passamos a usar também o estúdio do Celito Borges. Gravamos piano no foyer do Teatro São Pedro. O Paulinho enviou guitarras de Florianópolis, onde estava. Então foi uma mistura, uma experiência nova e bem interessante.

Tratar de arranjos pelo zoom, ou mesmo de uma máscara para outra, é sempre uma limitação. Mas também é muito agradável gravar em casa, sem a pressão do estúdio. E tínhamos uma boa partida: a banda já conhecia muito do repertório, a partir de um show que estreamos no final de 2019. Então o processo foi tranquilo e coletivo, cada um emprestando seu melhor. Assino a produção, seja lá o que esse termo místico signifique, mas devo muito a eles e ao Alexandre Scherer na construção da sonoridade e mixagem do disco.”

### **Faixa a faixa:**

*‘Foi você quem convidou’* usa a imagem de uma festa de vampiros, escroques e larápios em geral, em um castelo que afinal desaba, para cutucar os que apoiaram o golpe de 2016 e seu curso até o poder miliciano de hoje. É a mais antiga delas, comecei a compor no início de 2018 e segui reescrevendo a letra - ou a lista de convidados, a bem dizer - nos anos seguintes. Entre estúdio, foyer do TSP e casa dos músicos, ela foi gravada em cinco espaços diferentes.

*‘Capitão do mato’* é autoexplicativa na dedicatória a esse personagem de pouca fineza e nenhuma compaixão. O nome me veio primeiro através da Benedita da Silva, que referenciou no termo o projeto em curso de reescravizar à miséria o povo brasileiro. E também pode ser lido como conjugação verbal, o “mato” que é sugerido por quem simula uma arma com a mão, ou por quem menospreza a morte de centenas de milhares de brasileiros durante a pandemia.

*‘Nós é que vivemos’* é uma canção amorosa para esses nossos tempos de resistência e para os que fizeram coro com o “ele não”. Desde o Cena Beatnik tenho composto muita coisa no violão com afinação aberta, semelhante à afinação de viola caipira. É talvez a canção mais bonita do disco, que a harmônica do Bernardo Zubaran destacou ainda mais.

*‘Pandora’* resume a tragédia de forma alegórica, alertando que todas as maldades estão soltas e que os deuses já tiraram o time: rezar não vai ajudar muito, agora é com a gente mesmo, tomando as rédeas e dando um jeito de remendar o desastre.

*‘Bom lugar’* é saudosa de um país que se afirmava no mundo como um exemplo promissor de avanço social e, em tão pouco tempo, tornou-se o oposto disso. É um lamento bem direto, mas o arranjo ficou intrincado e interessante, com a percussão e o improvisado dos músicos trazendo um clima de floresta para o disco.

**Nei Lisboa - Pandora**

**Coordenação de estúdio: Celito Borges**

**Captação, mixagem e masterização: Alexandre Scherer**

**Gravado em Porto Alegre/RS e Florianópolis nos meses de agosto a outubro de 2021.**

**Projeto gráfico: Cintia Belloc**

**Todas as letras e músicas de Nei Lisboa. Copyright direto ao autor (UBC).**

**Distribuição digital CD Baby.**

**Músicos:**

Ricardo Arenhaldt - bateria

Samy Cassali - baixo

Luiz Mauro Filho - piano e teclado

Paulinho Supekovia - guitarra

Participações especiais de Giovanni Berti (percussão), Bernardo Zubarán (harmônica),

Alexandre Scherer e Lú Schiavo (vocaís)

**Contato para entrevistas por whats 51 999869588 ou email [katia@radioeletrica.com](mailto:katia@radioeletrica.com)**

Gracias

Katia Suman